



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Desembargador Carlos Divino se filia ao PSD e deve concorrer

O desembargador aposentado Carlos Divino Rodrigues se filiou ao PSD, partido presidido no DF pelo empresário Paulo Octávio, para concorrer a um mandato de deputado federal. É uma das apostas da legenda que quer eleger uma boa bancada na Câmara Federal. Divino se aposentou no ano passado depois de 27 anos no Judiciário. Quer migrar agora para o Legislativo.



PSD/Divulgação

Mudança de planos

Na semana do vai e vem político, em que candidatos à Presidência desistiram de desistir, não faltou também entra e sai de partido. Depois de fechar com o PSD para disputar as eleições, o ex-presidente da Câmara Legislativa Alfrío Neto mudou de ideia. Decidiu concorrer a deputado federal pelo MDB, partido do governador Ibaneis Rocha.



União Brasil/Divulgação

De casa nova

A ex-governadora Maria de Lourdes Abadia confirmou, ontem, a filiação ao União Brasil e foi convidada a concorrer como candidata a deputada federal. "Não desisto de Brasília", diz Abadia.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

R\$ 35 milhões para a cultura

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa está finalizando o edital do primeiro lote do Fundo de Apoio à Cultura de 2022, no valor de R\$ 35 milhões. Vem novidade por aí, como linhas voltadas para o segmento 60+ e valores maiores para Meu Primeiro FAC, de R\$ 40 mil para R\$ 60 mil. Segundo o secretário Bartolomeu Rodrigues, as Regiões Administrativas terão uma fatia maior, seguindo a tendência de descentralizar as aplicações dos recursos e gerar oportunidades nas camadas que antes estavam invisíveis.

Efeito PT

Entre integrantes da base de Ibaneis, políticos apostam que o PT vai até o fim na disposição de lançar Rosilene Corrêa candidata ao Palácio do Buriti. E isso não é ruim. Eles acreditam que num eventual segundo turno, se não estiver no páreo, Rosilene fechará com Ibaneis se o adversário for José Antônio Reguffe, Leila Barros ou Izalci Lucas, especialmente se Lula conquistar o apoio do MDB contra Jair Bolsonaro.



Arquivo pessoal

Nunes entra no PSDB para ser candidato

Comandante-geral da PM no governo Rollemberg, o coronel Marcos Nunes, que está na reserva, assinou ficha de filiação ao PSDB. Presidente da Associação dos Militares Estaduais do Brasil (Amebrasil), Nunes é pré-candidato a deputado distrital. No comando, tinha o respeito da tropa.



Arquivo Pessoal

À QUEIMA-ROUPA

CLEBER LOPES,
ADVOGADO CRIMINALISTA

"Como dizia o grande Sobral Pinto: 'A advocacia não é profissão de covardes'"



Minervino Junior/CB/D.A Press

Pela sua experiência da área criminal, qual a sua avaliação sobre o que levou ao fim da Operação Lava-Jato?

Penso que a Operação Lava-Jato, a bem da verdade, durou mais do que deveria, pois a Justiça Federal de Curitiba acabou ampliando o espectro da investigação, sob a falsa tese de que havia a figura da conexão entre os fatos, a justificar a sua própria competência.

Acredita que a entrada de Sergio Moro no governo Bolsonaro, como ministro da Justiça, desacreditou a isenção da operação?

Não acredito que o ingresso do ex-juiz Sergio Moro no governo tenha abalado a credibilidade da operação, não fossem os absurdos revelados depois com a divulgação das conversas entre o referido juiz e os procuradores da República.

A liberação de Lula dos processos de corrupção, pela anulação das condenações, mesmo sem análise do mérito, foi correta?

O que aconteceu nos processos do ex-presidente Lula era previsível para quem se dedica ao estudo do Processo Penal, ainda que as pessoas que estão em outras áreas do conhecimento possam achar que houve parcimônia do Supremo Tribunal Federal. A Constituição Federal é clara em dizer que ninguém pode ser privado de sua liberdade ou dos seus bens, sem o devido processo legal, o que significa dizer que havendo violação às regras processuais, a consequência é a nulidade mesmo.

E agora, na campanha presidencial, a participação de Moro cria uma narrativa de petistas de perseguição política nas condenações a Lula e na prisão?

Não tenho dúvidas de que o ex-juiz terá grandes dificuldades para superar essa narrativa de que foi parcial e que tudo o que fez nos processos envolvendo o ex-presidente Lula era parte de um projeto de poder.

Muita gente acha que a Lava Jato desmoronou porque chegou muito perto de gente muito poderosa. Qual a sua opinião sobre isso?

Não penso assim, pois a operação prendeu inúmeras autoridades, constrangeu tantas outras e não se tinha a expectativa de que fosse poupar alguém, sendo certo, a nosso juízo, que o fracasso decorreu mesmo do atropelo das regras basilares do processo penal.

Ficou mais fácil advogar na área criminal depois que a atuação de procuradores e juizes da Lava-Jato, que mergulharam a fundo em investigações, foi condenada por diversos órgãos?

A verdadeira advocacia já atravessou tantas crises e a voluntariedade dos procuradores da Lava-Jato certamente foi mais uma, e tantas outras certamente ainda virão, pois esse movimento pendular das instituições faz parte do processo de amadurecimento do estado de direito. De mais a mais, como dizia o grande Sobral Pinto: "A advocacia não é profissão de covardes".

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

FEMINICÍDIO / A auxiliar administrativa foi morta e teve o corpo incendiado pelo marido. Ela foi sepultada, ontem, em Sobradinho

Adeus à Ana Paula Alves

» ARTHUR RIBEIRO*
» DARCIANNE DIOGO

"Será lembrada sempre pela alegria que tinha." As palavras são de Lucas Alves Pereira dos Santos, um dos irmãos de Ana Paula Alves, 33 anos, assassinada e queimada pelo marido, Sérgio Avelino, 45, dentro de casa, em Sobradinho. A auxiliar administrativa foi sepultada sob forte comoção no fim da tarde de ontem. Ela deixa dois filhos, uma menina, de 10, e um menino, de 7.

Abalados, familiares e amigos

estiveram no enterro e entoaram hinos cristãos. Em decorrência do estado do corpo da vítima, não houve velório, e o caixão estava fechado. Ao **Correio**, Lucas Alves lamentou a morte da irmã. "Só tenho a dizer coisas boas. Ela era uma mulher fantástica. Lembro dela sempre divertida e amorosa", disse emocionado.

Ana era conhecida pelo alto astral e alegria. Nas redes sociais, fazia questão de postar fotos ao lado de familiares esbanjando sorrisos e abraços. "Sempre vai estar no meu coração e nunca vai ser esquecida", desabafou Lucas. Outra irmã usou

as redes sociais para homenageá-la: "Te amo além do infinito. Que Deus te receba com toda alegria que você tinha. Irmã, estou aqui cuidando dos meninos".

Investigação

Ana era casada com Sérgio havia cerca de 12 anos. Ela trabalhava como motorista, e ela era auxiliar administrativa. O casal teve dois filhos. A 13ª Delegacia de Polícia (Sobradinho) aguarda os resultados dos laudos para elucidar o caso. À princípio, a polícia acredita que Sérgio tenha

assassinado a mulher e, em seguida, cometido suicídio.

Os filhos do casal saíram da casa antes de o incêndio começar e pediram socorro na rua, segundo relataram vizinhos. As investigações constataram que Ana Paula muitos ferimentos. O marido dela não apresentava nenhuma lesão aparente, o que reforça a primeira hipótese. Uma barra de ferro foi encontrada ao lado dos corpos. Vizinhos contaram à polícia ter ouvido barulho de briga.

Antes de se relacionar com Ana Paula, Sérgio Avelino já havia sido condenado por matar a

Arthur Ribeiro/CB/D.A Press



Enterro reuniu familiares e amigos. Não houve velório

namorada em 2006, em Planaltina, e, há nove anos, estava em prisão domiciliar. "Ele assassinou a companheira com golpes de faca, deixando, inclusive, cravada no peito da vítima", destacou o delegado-chefe da 13ª DP, Hudson

Maldonado. O caso não foi enquadrado como feminicídio porque a tipificação dessa modalidade de crime só ocorreu em 2015.

*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 1º de abril de 2022

» Campo da Esperança

Deusa Maria de Sousa Rodrigues, 53 anos
Edimilson Joaquim Ricardo, 49 anos
Erivan Branquinho, 82 anos
Geny Teles da Rocha, 92 anos
João Carlos de Siqueira Filho, 75 anos
Luiz Gonzaga Sena Assunção, 77 anos
Maria Alves Sobral, 93 anos
Matias Gomes de Sousa, 81 anos

Max José Guimarães, 67 anos
Wellington Carvalho Lopes Trindade, 63 anos

» Taguatinga

Conceição de Maria da Silva Alves, 41 anos
Francisco Gomes Sobrinho, 60 anos
Gael Alves Melo, menos de 1 ano
João Lucas Agostinho Nunes, menos de 1 ano
Josefa Vicente de Oliveira,

85 anos
Maria Delta Santos Lima, 54 anos
Maria José Brito De Sá, 48 anos
Maria Verônica Muriz dos Reis, 37 anos
Michael Douglas de Oliveira Matos, 23 anos
Maina Barbosa dos Santos Reis, menos de 1 ano
Raimunda Paz dos Santos, 66 anos
Severina Maria da Conceição, 94 anos

» Gama

Cláudia Barreto de Lima, 55 anos
Clédson Cosmo Lopes, 43 anos
Paulo Sérgio Vitorino, 63 anos
Raimunda de Sousa Marques, 82 anos
Waldineri Rodrigues dos Reis, 47 anos

» Planaltina

Francimar Rodrigues Galeno, 53 anos

» Brazlândia

Glauberto de Araújo, 58 anos
Maria Aparecida Lopes, 58 anos
Maria Izautina de Almeida, 91 anos

» Sobradinho

Ana Paula Alves Pereira dos Santos, 33 anos
Fernando Conceição dos Santos, 75 anos

Hildete Pinheiro Silva, 76 anos
José Gomes da Costa, 82 anos
Maria Bezerra do Vale, 81 anos

» Jardim Metropolitano

Sebastião de Jesus Carvalho, 67 anos
Liana de Mattos Kitsuta, 75 anos (cremação)
Margarida Lopes Matos, 63 anos (cremação)